



EXPEDIÇÃO DO PROCAD TERMINA COM BONS RESULTADOS

Por Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (SBE 0161 - GESMAR G027) Coordenador do PROCAD

A Expedição do Projeto Caverna do Diabo (PROCAD) realizada durante o feriado da Semana Santa, entre 05 e 08 de abril, foi concluída com sucesso e bons resultados. A atividade foi promovida pela SBE, contando com o apoio logístico do Instituto Florestal e do Restaurante Kaverna.

Flávia Rocca Pereira



Gruta do Rala Cotovelo - Uma das cavidades identificadas

A expedição contou com a participação de 29 espeleólogos, envolvendo 7 grupos de espeleologia: São Paulo (5), Minas Gerais (1) e Paraná (1) e um convidado norte-americano. Participaram dos trabalhos de campo e escritório as seguintes entidades: UPE (12 integrantes), GESMAR (6), EGM (3), BEC (2), EGMS (2), GEEP-Açungui (2), ECA (1).

Os trabalhos foram desenvolvidos por 3 equipes definidas antecipadamente e organizadas no primeiro dia da atividade (sexta-feira). A Equipe 1, contando com 13 espeleólogos, coordenada por Fábio Kok Geribello (UPE) e Ricardo Cortez de Souza (ECA), teve como objetivo localizar e topografar todo o eixo principal da Caverna do Diabo, para isso montaram 3 sub-equipes que trabalharam a partir das bocas de Ostras ou da Tapagem, realizando um esforço concentrado de 28 horas ininterruptas e conseguindo finalizar o levantamento do eixo principal com 280 bases em um total de 3.007m de linha de trena. Apenas 5 bases das originais não foram localizadas.

A Equipe 2 teve a participação de 8 espeleólogos. Foi coordenada por Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (GESMAR) e

Robson de Almeida Zampaulo (GESMAR), que dividiram os trabalhos em 2 sub-equipes, cujo objetivo era prospecção e exploração de novas cavidades na Região do Ribeirão do Rolado. Inicialmente havia o objetivo de prospectar a região do Córrego Frias, entretanto, o pequeno tamanho da equipe e os bons resultados obtidos fizeram o grupo concentrar seus esforços na região do Rolado, próximo às grutas do Rolado I, II e III. Foram localizadas 8 novas cavernas, sendo que na região do Rolado II foi descoberto um campo de uvalas muito propenso para grutas e abismos.

Os trabalhos da Equipe 3 pautaram-se no levantamento preliminar da micota cavernícola (fungos) da região do Rolado e Frias e também da Caverna do Diabo, entre as bases I e 10. A coordenação ficou a cargo de Emerson Gomes Pedro (BEC) e

contou com 6 integrantes da expedição. Na Região do Rolado foram encontradas 8 espécies de fungos e na Caverna do Diabo foram localizadas 10 espécies.

Houve ainda uma equipe de apoio formada por Nivaldo Colzato, presidente da SBE e Eduardo Glória, ambos do EGMS, que forneceram suporte e realizaram intercâmbio entre as equipes.

Na noite de sábado tivemos uma interessante palestra proferida pelo espeleólogo norte-americano Christos Nicola, sobre a vida de judeus ucranianos que se refugiaram por quase 1 ano na Gruta de Priest, fugindo do holocausto nazista, durante a 2ª. Guerra mundial. A tradução simultânea ficou ao encargo do Fábio Geribello (Coringa). Ao final da palestra foi sorteado um exemplar do livro "The Secret of Priest's Grotto - A Holocaust Survival Story" de autoria do Chris aos participantes da expedição.

Após a palestra houve a reunião geral da expedição, visando apresentação e socialização dos resultados, considerado por todos como muito profícuo. Apesar disso,

um aspecto foi destacado pelas equipes que estiveram na Caverna do Diabo, referente a grande quantidade de resíduos sólidos em trechos muito distantes da parte turística, tais como latas de bebidas, plásticos, fichas telefônicas, moedas, restos de fiação e outros materiais oriundos da manutenção da caverna, demonstrando a necessidade de um esforço redobrado da fiscalização do Parque e dos monitores ambientais, acoplado a um trabalho de educação ambiental tanto para os visitantes, quanto para os técnicos que trabalham com a manutenção da parte elétrica.

As reflexões da viagem mostraram que o processo de organização das expedições melhorou bastante e que os trabalhos foram mais objetivos, havendo perfeito envolvimento dos participantes.

Os produtos da expedição demonstraram a necessidade de um levantamento mais abrangente na Região do Rolado-Frias, com equipe maior, além de fortalecer os trabalhos de mapeamento e cadastramento das grutas descobertas. Outra região com potencial para futuras expedições é a Serra do Sapatu, já indicada em outras ocasiões, mas ainda carecendo de levantamento mais detalhado, em virtude de estar localizada fora do eixo com principal apoio logístico do Parque.



Flávia Rocca Pereira

Acampamento realizado próximo a Gruta do Rolado I

No período entre 04 e 05 de maio próximo será realizada a terceira expedição, com uma pequena equipe, tendo como objetivo trocar as cordas de segurança, além de realizar uma avaliação técnica de áreas com potencial de riscos, estudo do percurso turístico interno e planejamento de ações de resgate em eventualidades.

NOVA ESPÉCIE DE PEIXE CAVERNÍCOLA

O IBAMA juntamente com a Universidade de São Paulo realizou, no início do mês, uma expedição voltada à localização de nova espécie de peixe cavernícola no município de Posse-GO.



Callichthyidae adaptado para vida subterrânea

O animal foi avistado pela primeira vez ao fim de 2005 pelo espeólogo Luiz Ricardo da Silva e pela bióloga e espeleóloga Geovana Maria Vidal Rosa, numa expedição de rotina promovida pelo CECAV, Centro de Estudo Proteção e Manejo de Cavernas, órgão do IBAMA voltado à proteção dos ecossistemas cavernícolas.

A referida bióloga, ao perceber a possibilidade de tratar-se de nova espécie de peixe cavernícola, reportou o fato em relatório, anexando diversas fotos do peixe. Esse documento foi devidamente encaminhado à pesquisadora da USP Profª Eleonora Trajano, principal responsável pelo estudo de peixes cavernícolas na Universidade.

De imediato a pesquisadora interessou-se pelo material, demonstrando interesse em verificar "in loco" o habitat do animal. Assim sendo, uma equipe da USP formada por especialistas (não só em peixes, mas também em artrópodes), juntou-se à equipe do CECAV/IBAMA e no período de 26 de março a 03 de abril várias cavernas da região do nordeste goiano foram inspecionadas.



Profª Eleonora Trajano (USP) realizando a coleta

Do total de cavernas visitadas, em três delas comprovou-se a ocorrência do

animal. Alguns exemplares foram coletados e levados para identificação nos laboratórios da USP. Trata-se de um pequeno peixe despigmentado (em torno de 5cm) da ordem Siluriformes, família Callichthyidae, gênero ainda indeterminado, podendo ser *Corydora* ou *Aspidora*. Alguns exemplares do animal encontram-se totalmente desprovidos de olhos: prova inequívoca de especiação adaptativa para o ambiente cavernícola. Este peixe assume especial importância científica por ser o primeiro registro no Brasil de organismo da família Callichthyidae com adaptações troglomórficas, isto é, adaptações para vida em ambientes desprovidos de luz.

Em duas das três cavernas onde os exemplares da família Callichthyidae foram avistados, constatou-se a ocorrência de outra espécie de peixe cavernícola (um bagrinho) pertencente à Família Trichomycteridae, Gênero *Ituglanis* ou *Trichomycterus*, ainda a ser definido em estudos de laboratório, não devendo descartar a hipótese de também tratar-se de nova espécie animal.



Um dos exemplares coletados durante a expedição

O intercâmbio de informações entre o IBAMA/CECAV e a USP tem se mostrado produtivo, haja vista que há cerca de três anos outra espécie de peixe troglóbico foi identificado no município de Mambaí. Tratava-se de uma espécie nova de bagrinho cavernícola (*candiru*) da família Trichomycteridae, gênero *Ituglanis*, ainda sob estudos para descrição em nível de espécie.

Desta forma, a região do nordeste goiano vem se firmando como a maior concentração de peixes cavernícolas do Brasil, uma vez que o peixe agora estudado deverá ser a 13ª espécie troglóbica (adaptada para a vida subterrânea) do Estado de Goiás e a 21ª do Brasil.

Segundo Augusto Motta, Coordenador do CECAV em Goiás, por ocasião desta expedição, foram localizadas pela equipe do CECAV mais sete novas cavernas, sendo que a maior delas possui 2 km de galerias subterrâneas.

Fonte: MMA - Notícias Ambientais 11/04/2007

OAB CONTRA A TRANSPOSIÇÃO

O presidente da OAB-SE (Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de Sergipe), Henri Clay Andrade, entrou com uma ação popular no STF (Supremo Tribunal Federal) contra a decisão do governo federal de iniciar as obras de transposição do rio São Francisco.

No final de março, o presidente do Ibama, Marcus Barros, assinou a licença de instalação do projeto de transposição do rio São Francisco. Anteriormente, o Ministério da Integração Nacional já havia publicado um aviso de licitação pública da primeira etapa do projeto de transposição.

Na ação, Henri Clay vai anexar um documento oficial do governo do Ceará - que é a favor da obra - informando que o Estado não precisa da transposição.

"Vamos demonstrar na ação que há escassez de água na bacia doadora para utilização nesse projeto, inclusive, já há estudos do Banco Mundial, além do parecer do Comitê de Bacia, de que o governo pode fazer pequenas obras no Nordeste Sertão, sete vezes mais baratas que a obra de transposição e com resultados mais eficientes para resolver a escassez de água naquela região", afirmou Henri Clay. "O que está claro e evidente é que a obra de transposição, além de aportar excessivo gasto público, está em desacordo com a eficiência administrativa".

POLÊMICA

Estimada em R\$4,5 bilhões, até 2010, as obras serão divididas em 14 lotes. Somente neste ano, serão investidos R\$483 milhões, além de R\$247 milhões, que serão utilizados em projetos de revitalização, como tratamento de esgoto de municípios próximos ao rio, replantio de matas e recuperação de nascentes, em Minas Gerais, Estado que responde por aproximadamente 70% das aflúncias do rio

O projeto de transposição divide a região Nordeste. Bahia, Sergipe, Alagoas e Minas Gerais - Estados que são chamados de "doadores" das águas do rio - são contrários às obras. Por outro lado, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará - que serão receptores das águas transpostas - defendem a liberação da licença ambiental para que o projeto tenha início

O rio São Francisco nasce em Minas Gerais e cruza importantes regiões cársticas. Pelo projeto de transposição, canais a serem construídos levariam água para o interior de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Fonte: Folha Online 16/04/2007.

CRIADA A RPPN BURACO DAS ARARAS EM JARDIM-MS

Uma das regiões conhecidas por sua beleza cênica e diversidade biológica, a Serra da Bodoquena, pode contar com mais uma área destinada à conservação em terras privadas. Na última quinta-feira, dia 12, foi decretada, pelo IBAMA, a criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural Buraco das Araras. Com 29 hectares, ela está localizada na Fazenda Alegria, no município de Jardim/MS.

A área abriga um dos atrativos mais conhecidos da região, o "Buraco das Araras". Com 100 metros de profundidade e um lago ao fundo, ele é utilizado como local de reprodução de aves, especialmente, a arara-vermelha (*Ara chlorotera*), espécie que está entre as mais visadas pelo tráfico de animais silvestres. A reserva é representativa do bioma Cerrado, com vegetação formada por espécies como o angico preto, sucupira preta, pequi, murici, bocaiúva, pau terra, vinhático, guavira, caju anão, marolo (*araticum do cerrado*), barbatimão e a mangaba.

Rooswelt Sampaio, guia de turismo regional, explica que a principal atividade econômica da propriedade é o ecoturismo, com visitação desde 1995. "As visitas possuem um sistema de acompanhamento de guias ou monitores credenciados, recebendo turistas diariamente", explica Sampaio, observando que o uso turístico é organizado de forma a causar o mínimo impacto, com a aplica o de medidas de manejo que

não prejudiquem a conserva o ambiental. A infra-estrutura turística conta com receptivo, banheiros, lojas de artesanato, área de descanso, estacionamento e trilhas para visita o turística.



Buraco das Araras (MS-11)

Com a cria o desta reserva, o Estado conta com 34 RPPNs reconhecidas, somando 118 mil hectares de unidades de conserva o em terras privadas que asseguram a prote o de amostras da Mata Atlântica, do Cerrado e Pantanal. O reconhecimento da nova área foi impulsionado com recursos e assessoramento técnico obtidos pelo 1  Edital do Programa de Incentivo  s RPPNs do Pantanal, lançado no ano de 2005. Desenvolvido em parceria pela Conserva o Internacional (CI-Brasil) e Associa o de Proprietários de Reservas Privadas (REPAMS), o programa visa a auxiliar proprietários rurais da Bacia do Alto Paraguai na cria o e implementa o de reservas particulares em suas propriedades.

"As reservas privadas têm um papel muito importante na forma o de conexões entre os remanescentes de vegeta o que ainda existem na região, especialmente nessa localidade, entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena", explica o gerente do Programa Pantanal, Sandro Menezes Silva. A RPPN recém reconhecida, por exemplo, contribui com a zona de amortecimento do Parque e propicia a liga o com a RPPN Cabeceira do Prata. "Elas se tornam exemplos para que outros proprietários que tenham atrativos em suas terras estimulem-se a criar uma reserva", avalia.

RPPN

Reserva Particular do Patrim nio Natural ou RPPN   uma categoria de área protegida prevista nas legisla es Federal e do Estado de Mato Grosso do Sul, na qual a decisão de proteger recursos naturais e paisagens parte do proprietário, sem desapropria o. Criada em perpetuidade, sem restri o quanto ao tamanho, a RPPN pode abrigar atividades de pesquisa científica, turismo ou educa o ambiental.

CORREDORES DE BIODIVERSIDADE

O Corredor de Biodiversidade   formado por uma rede de parques, reservas e áreas privadas de uso menos intensivo, na qual um planejamento integrado das a es de conserva o pode garantir a sobrevivência do maior número de espécies e o equilíbrio dos ecossistemas..

Fonte: CI-Brasil 17/04/2007

APREENDIDOS 700 QUILOS DE FÓSSEIS NO AEROPORTO DE GUARULHOS

A alfândega do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, apreendeu ontem 700 quilos de fósseis brasileiros que seriam enviados ilegalmente para Hamburgo, na Alemanha. A carga cont m exemplares de insetos, peixes, plantas e dinossauros petrificados, em excelente estado de conserva o.

Segundo o inspetor José Ant nio Gaeta, há ossos e mandíbulas inteiras fossilizadas de animais. Essa   uma das maiores apreensões do tipo no aeroporto. Um exame preliminar por perito estima o valor do material em US\$ 1 milhão. A cifra ainda precisa ser validada por um especialista.

O exame do perito também indica a chapada do Araripe, entre Ceará, Pernambuco e Piaul , como origem do material, todo em placas de calcário. A região   muito rica em espécimes do período cretáceo, de cerca de 110 milhões de anos.   também

alvo freqüente da explora o ilegal do material paleontológico para o abastecimento do mercado negro internacional de fósseis.

O serviço de inteligência da alfândega havia mapeado o possível envio de uma carga do g nero nestes dias. O material foi declarado como artesanato e descoberto porque as informa es na documenta o de exporta o não batiam, disse Gaeta.

A pessoa envolvida na a o não foi identificada pelo inspetor. A carga vai permanecer no aeroporto até que o levantamento completo seja realizado. Ao lado de Estados Unidos, Japão e Grã-Bretanha, a Alemanha   um dos principais destinos dos fósseis retirados ilegalmente do Brasil. O país, que não integra uma convenço da Unesco proibindo a importa o e exporta o de bens culturais e históricos, guarda espécies raras dentro da paleontologia.

Fonte: O Povo Online 14/04/2007

CAVERNA ERA USADA PELAS FARC

Tropas de Infantaria da Marinha colombiana acharam e destr iram uma fábrica de armas das Forças Armadas Revolucionárias da Col mbia (Farc) em uma área montanhosa do norte do país -Montes de María -, informaram hoje fontes oficiais.

A fábrica funcionava em uma caverna da área rural do município de Chal n (Sucre) e também era uma "oficina para a repara o e fabrica o de armamento, equipamentos de comunica es e artefatos explosivos improvisados", segundo as fontes.

Os rebeldes aproveitavam o interior da caverna "para impedir a propaga o do barulho das máquinas", acrescentaram porta-vozes oficiais.

As tropas acharam armas curtas, partes de fuzil e dois artefatos explosivos enterrados no interior da gruta.

Não há registro de deten es no local.

Fonte: Gazeta Online 16/04/2007

Foto do Leitor



Luiz Afonso Vaz de Figueiredo

Em contato com a Mãe Terra

Data: 04/2007 - Autor: Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (SBE 0161)

Gruta do Pai e Filho (SP): Uma das cavidades identificadas pelo Projeto Caverna do Diabo (PROCAD) no Parque Estadual de Jacupiranga (PEJ) - Ver matéria na primeira página. Saiba mais sobre o [PEJ](#) e a [Caverna do Diabo](#) (SP-2)

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

AGENDA

19/05/2007

Palestra: Tijuco Alto:
Domínios Geoambientais
Sede SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

07 a 10/06/2007

**29º Congresso Brasileiro
de Espeleologia (CBE)**
Ouro Preto-MG

www.sbe.com.br/29cbe.asp

29/07 a 04/08/2007

**5º Congresso FEALC e
1º Congresso FEPUR**
Aguadilla, Porto Rico

www.speleocongresso2007.org

19 a 26/07/2009

**15º Congresso Internacional
de Espeleologia - UIS**
Kerrville, Texas, EUA

www.ics2009.us

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe



29º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

Ouro Preto-MG - 07 a 10/06/2007

Novo prazo para envio de
trabalhos e inscrições com
preços reduzidos: **30/04/2007**

MAIS INFORMAÇÕES:

www.sbe.com.br/29cbe.asp

BIBLIOTECA SBE



Novas
Aquisições

Boletim **Spelunca** N°105, Fédération Française de Spéléologie: Mar/2007.

The Journal of the Sydney Speleological Society N°3, SSS: Mar/2007.

Boletim **Mitteilungen** N°1, Verb. Dt. Höhlen- u Karstdorscher: Mar/2007.

Boletim **NSS News** N°4, National Speleological Society: Abr/2007.

Boletim eletrônico **North American Biospeleology Newsletter** N°54, Biology Section of the National Speleological Society: Jan-Fev/2007.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma
publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Barbara E. P. F. Rodrigues
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.